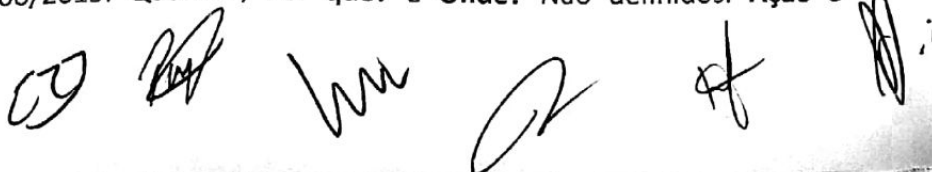


ATA Nº 06/2019 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E FEDERATIVAS - CMRIF. Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e dezenove, às quatorze horas, reuniram-se na Casa dos Conselhos de Balneário Camboriú, localizada na Rua 1822, número 1510 - Centro, neste município, os representantes do Conselho Municipal de Relações Internacionais e Federativas. **Estiveram presentes os seguintes conselheiros:** Luiz Estanislau Eiekarziewicz (Titular/Fundação Municipal de Esportes); Luiz Carlos Décimo Fonseca (Suplente/Fundação Municipal de Esportes); Paulo Roberto Ferreira (Suplente/ERI); Jorge Hector Morella Junior (Titular/Curso de Relações Internacionais); Maria Goreti Sbeghen (Titular/Câmara de Dirigentes Lojistas); Maria Pissaia (Titular/ACIBALC); Fernando Assanti (Suplente/ACIBALC). Contando com a **participação** de Elvis Roni Bucior (Voluntário); Luiz Filipe Goldfeder Reinecke (UDESC), André Furlan Meirinho (Câmara de Vereadores), Francielly Vianna (Casa dos Conselhos) e Mariene de Sena Silva (Casa dos Conselhos). **Justificaram** a ausência: Maurino Adriano Vieira Junior (Titular/Fundação Cultural), Valdir Rubens Walendowsky (Titular/Secretaria Turismo) e Luciana Vargas (Suplente/Secretaria Turismo). O presidente Jorge inicia a reunião, agradece a presença dos conselheiros, do vereador André Meirinho, do professor Luiz Filipe e do professor Paulo Roberto. Elvis sugere a inversão da pauta e os conselheiros concordam, iniciando pelo **Item C. Verificar regras para participação de voluntários.** Jorge lembra que foi proposto trazer acadêmicos de R.I. e áreas afins para contribuir com o CMRIF e pergunta sobre sugestão de regra em especial para que estes participem do Conselho, além de "estar matriculado", estudando. Conselheiros concordam que não se delimite por período do curso. O presidente sugere uma listagem simples de inscrição e utilizar a mesma regra utilizada com os conselheiros referente às faltas, chamar outro voluntário. **Item D. Trabalhar a identidade visual do Conselho.** Fernando diz que tem uma equipe na Associação que pode trabalhar nisso e os conselheiros registram referências para a elaboração do logotipo. **Item E. Verificar dados sobre cidades-irmãs estrangeiras.** O presidente lembra que foram identificadas três cidades nos países Rússia, Austrália e Estados Unidos, sendo assim possível identificar o que está sendo feito no âmbito das relações. André Meirinho lembra que foi feita uma regra acerca de geminação de cidades-irmãs em 2011 e na década de 70 foi feita parceria com Guarujá, Águas de Lindóia e Estância Hidromineral de Lindóia, quando Balneário Camboriú foi o primeiro lugar no Brasil como modelo nacional do planejamento turístico. Meirinho cita Camboriú e Punta del Este. Sobre a Proposta de Lei sancionada pelo presidente da Câmara à época, explica o contexto, que havia partido de dissertação de mestrado "Santa Catarina e os Megaeventos: um estudo a partir da paradiplomacia", a qual passa a explicar a lógica do estudo direcionado a turismo e eventos, principalmente esportivos. Meirinho cita a Lei nº 3.293/2011 sobre regra sobre cidades-irmãs e fala sobre entidades de representação (Círculo Argentino, Círculo Italiano, AMBI e de Haitianos, AGASC, AMFRI, Foro Metropolitano e de cidades, como o Concordeense); diz ainda quanto a legislação de 2011 sobre os cônsules honorários. Luiz Carlos pergunta se houve alguma ação a partir do reconhecimento das cidades-irmãs. Meirinho responde que na década de 70 houveram convênios e as recentes, apresentadas por ele, não houve encaminhamento do Poder Executivo. O presidente agradece a apresentação do vereador. **Item F. Criar calendário das próximas reuniões.** Define-se: 09 de agosto, 13 de setembro, 11 de outubro e 08 de novembro. **Item G. Outros assuntos.** Não há. **Item B. Apresentação da estrutura do site.** Elvis lembra de plataforma que está elaborando para o CMRIF, a partir da ferramenta Google Sites, que pode ser restrito a um grupo ou público e passa a apresentá-la; diz que é possível vincular a um site do CMRIF, podendo buscar no Estado um domínio com "sc.gov.br". Jorge lembra sobre sugestão de disponibilizar versões em inglês e espanhol no site, com a ajuda dos alunos que virão. Meirinho fala que, quando foi apresentado o Plano Plurianual 2018-2021, foi feita emenda criando um item de relações internacionais e federativas, com rubrica no Orçamento; lembra que havia ficado R\$ 50.000,00



(cinquenta mil reais) para cada ano, diz que ficou inicialmente vinculado ao Turismo e no último PPA, foi reduzida a dotação, atualmente com R\$ 1000,00 (mil reais). O vereador cita o Fórum Nacional de Secretários e Gestores Municipais de Relações Internacionais - FONARI, onde trocam-se experiências de como os municípios estão encaminhados nessa área. Luiz Estanislau acredita que o CMRIF está começando de forma correta, mas questiona sobre autonomia para publicação e se a plataforma poderia ser estendida aos demais conselhos. Mariene explica que os conselhos podem ter um site, a exemplo do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA e os conselhos também teus seus perfis no Facebook e Instagram. Maria Goreti fala sobre a falta de transparência e entraves de imprensa. Maria Pissaia pontua que o CMRIF não pode estar atrelado a necessidade de autorização para publicação dos atos, o que perderia o sentido de ser um conselho que discute propostas para o município. Luiz Filipe fala que, pela Lei de Acesso à Informação, a tendência é que o cidadão possa acessar, mas que não precise passar pela Ouvidoria para o acesso; lembra ainda que os Conselhos são autônomos para fazer suas resoluções, moções e demais atos. **Item A. Criação da metodologia de trabalho.** A palavra é passada para o professor Luiz Filipe, professor do curso de Administração Pública, que vem contribuindo com a Casa dos Conselhos por meio do Programa de Controle Social, ressalta que hoje será feito um trabalho de continuidade do Planejamento Estratégico da Casa, construído junto aos presidentes dos conselhos, a partir de PPA. Luiz Filipe explica que a ideia é utilizar os objetivos que o CMRIF tem (o que já está bem amadurecido, apesar de ter iniciado recentemente) e transformá-los em ações. O professor cita as duas diretrizes já definidas pelo Conselho (Diagnóstico e Institucionalização), colocar de modo visual e registrar em tarjetas as ações importantes para cumprir as diretrizes, após será feito um processo de priorização de maior soma (definido pelo Conselho). Luiz Filipe diz ser importante definir as comissões ou grupos de trabalho, que irão dar encaminhamento às ações. Os conselheiros concordam com a proposta. Após um momento para registro das ideias nas tarjetas, os participantes do CMRIF definem para a **Diretriz Diagnóstico: Ação 1 - Ações e legislações no município e AMFRI. Quem?** Comissão de acompanhamento de projetos legislativos e eventos internacionais. **Ação 2 - Mapeamento de atores. Quem?** Comissão de países e organizações internacionais públicas e privadas e Comissão de relações com entes federativos. **Ação 3 - Produtos e serviços. Quem?** Comissão de países e organizações internacionais públicas e privadas e Comissão de relações com entes federativos. **Ação 4 - Oportunidades. Quem?** Comissão de relações com entes federativos, Comissão de países e organizações internacionais públicas e privadas e Comissão de acompanhamento de projetos legislativos e eventos internacionais. **Ação 5 - Convênios, cooperações e pesquisas. Quem?** Comissão de relações com entes federativos, Comissão de países e organizações internacionais públicas e privadas e Comissão de acompanhamento de projetos legislativos e eventos internacionais. **Ação 6 - Eventos:** Comissão de acompanhamento de projetos legislativos e eventos internacionais. **Como?** Pesquisar na internet, documentos e agentes; **Quando?** Até 31/10/2019; **Quanto?** Não definido; **Por quê?** Embasará o plano municipal e as ações do CMRIF; **Onde?** Abrangência Municipal, Regional, Federal e Internacional (todos estes definidos igualmente para todas as seis ações). Para a **Diretriz Institucionalização: Ação 1 - Formação. Quem?** Diretoria. **Como?** Estabelecendo um calendário de formações e eventos para participação pelos conselheiros. Em setembro a primeira palestra sobre controle social, Outubro formação com professores do curso de RI da UNIVALI e Novembro participação na semana de Iniciação científica. **Quando?** 09, 10 e 11/2019. **Quanto?** Não definido. **Por quê?** Nivelar o conhecimento dos conselheiros, preparando-os continuamente para as atividades do conselho. **Onde?** ACIBALC, Casa dos Conselhos e UNIVALI. **Ação 2 - Rotinas e divulgação. Quem?** Comissão de comunicação e mídia. **Como?** Criação da identidade visual do conselho; definir as rotinas de comunicação interna/externa. **Quando?** 08/2019. **Quanto?**, **Por quê?** e **Onde?** Não definidos. **Ação 3 -**



Estruturação municipal. Quem? Diretoria e Todas as comissões. **Como?** A partir da elaboração do plano municipal, definir a estrutura pública municipal de atendimento às demandas. **Quando?** Em 2020, junto ao plano. **Quanto?, Por quê? e Onde?** Não definidos. **Ação 4 - Voluntariado e pesquisa. Quem?** Diretoria e Comissão de comunicação e mídia. **Como?** Aproximação e apresentação das opções de voluntariado junto às instituições de ensino, coordenações, acadêmicos, egressos e comunidade em geral; elaborar uma campanha de promoção das oportunidades de voluntariado e pesquisa. **Quando?** 08 e 11/2019. **Quanto?, Por quê? e Onde?** Não definidos. **Ação 5 - Promoção de eventos. Quem?** Diretoria e Todas as comissões. **Como?** Organização, junto à coordenação do curso de Relações Internacionais da Univali, da semana integrada da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais. **Quando?** 11/2019. **Quanto?, Por quê? e Onde?** Não definidos. **Ação 6 - Plano Municipal. Quem?** Diretoria e Todas as comissões. **Como?** Organização do fórum municipal e elaboração do plano municipal de políticas públicas de relações internacionais e federativas. **Quando?** Em 2020. **Quanto?, Por quê? e Onde?** Não definidos. Nada mais a ser tratado, o Presidente Jorge dá por encerrada a reunião, e eu, Francielly Raquel Domingues Vianna, lavro a seguinte ata que, após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes.



